Conferência Plenária I

"Dar a Ler Camilo: Métodos e Problemas de Edição"

Cristina Sobral

FLUL, CL/FLUL,
Cátedra Camilo Castelo Branco. Portugal

Resumo: Camilo Castelo Branco é um dos autores mais publicados da nossa Literatura, ainda em vida e nos 135 anos depois dela. No entanto as edições disponíveis não são todas iguais, o que mostra que dar a ler Camilo não é uma tarefa que se cumpra de forma automática. Camilo – e, aliás, todos os autores – deve ser dado a ler tal como ele quereria ser lido. Apresenta-se nesta conferência um caso concreto de edição crítica de uma obra de Camilo, propondo métodos e estratégias e discutindo problemas específicos que se colocam ao editor.

Nota curricular: **Cristina Sobral** é Professora Associada na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigadora no Centro de Linguística da mesma universidade (Grupo Filologia). É especialista em Crítica Textual, Crítica Genética e História do Livro. Tem publicados vários trabalhos sobre o processo de transmissão de textos medievais e sobre o processo de escrita criativa em autores do séc. XIX, Eça de Queirós e Camilo Castelo Branco. É autora de estudos sobre a génese de romances camilianos e sobre a livraria do escritor. É ainda autora de edições críticas de romances de Camilo publicadas pela Imprensa Nacional: *O Demónio do Ouro*, *História de Gabriel Malagrida* (em co-autoria), *Coração, Cabeça e Estômago* (em co-autoria), *O Romance dum Homem Rico* e *O Senhor do Paço de Ninães* (em co-autoria, no prelo). É Directora da Cátedra Camilo Castelo Branco (FLUL), onde tem coordenado trabalhos de investigação, nomeadamente a edição crítica da correspondência do escritor, de alguma da sua poesia e da sua última obra (o poema satírico *O Extermínio da Inglaterra*).